

Programa A Gente Na Rua

Prêmio ODS Brasil 2018

Instituição Responsável: Centro Social Nossa Senhora Do Bom Parto

Contato: Marta R. Marques/ Judith Elisa Lupo

E-mail: marta.coordenacao@bompar.org.br; bompar.psfagentenarua@gmail.com

Telefone: (11) 98176-3080 - (11) 2692 3165

Endereço: R. Sapucaia, 281 - Água Rasa, São Paulo - SP

Local de realização: Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto - Núcleo A Gente na Rua

Data de início da prática: 04/11/2004

Fotos



Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Caracterização da situação-problema

Na cidade de São Paulo, a Pastoral do povo de rua da arquidiocese de São Paulo, se constitui como um dos mais importantes instrumentos de defesa da população em situação de rua.

Atualmente, conforme o último Censo realizado pela FIPE em 2015, a população em situação na cidade de São Paulo contabiliza 15.905 pessoas, sendo que 82% são do sexo masculino, 14,6% do sexo feminino e 3,4 não se identificam em nenhum desses sexos.

Padre Júlio Lancellotti é Vigário Episcopal do Povo da Rua, Coordenador da Pastoral do Menor da Região Belém, Pároco da Paróquia São Miguel Arcanjo, na Moóca, e do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. É idealizador e apoiador de inúmeros projetos para a inclusão da população de rua como a Casa de Oração do Povo da Rua, Oficina e Arte Luz da Rua e a Casa Cor da Rua. É um grande incentivador dos catadores de materiais recicláveis, como veremos a seguir, em depoimento de um de nossos entrevistados:

“Eu participava das atividades na Casa de Oração e hoje tenho trabalho, estou reconstruindo minha vida junto com minha filha. Todo apoio que tenho veio da Pastoral e da Casa de Oração, o carinho do Padre Júlio, isso tudo é mais do que tive até hoje, é o suporte para vencer os obstáculos da rua”. Trecho retirado do Trabalho de Conclusão do Curso de Serviço Social da Faculdade UNISUL no ano de 2005, Projeto "A Gente na Rua". Ao longo de sua história de lutas e conquistas, a Pastoral iniciou junto à população em situação de rua o dia de luta do povo da rua. Todo ano, esse dia é marcado por uma grande manifestação política e social, com um tema específico, no sentido de apresentar as reivindicações dessa população.

Em 2003 durante a comemoração do dia de luta do povo de rua, o tema escolhido foi o acesso ao sistema de saúde, uma vez que até o momento presente o acesso restringia-se aos prontos socorros, já que nos demais serviços eram maltratados e hostilizados, quando tentavam acessá-los.

Segue link: Hoje em dia - Rede Record - Moradores de rua são invisíveis para a sociedade / Agente de Saúde. <https://www.youtube.com/watch?v=-vNSy8NsbPk>. Publicado em 27 de agosto de 2011.

Dentro deste contexto, a população em situação de rua, com o apoio da Pastoral de Rua conquistou em 2003 a implantação de um projeto financiado pela Prefeitura de São Paulo e gerenciada pelo Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, o qual denominou-se: "Projeto A Gente na Rua".

Segue link: TV SIMESP – A importância do atendimento do Consultório na Rua e depoimento

de pacientes dando o testemunho e agradecendo os profissionais pelo trabalho oferecido. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=laLwcfdqULU>. Publicado em 22 de julho de 2016

Objetivos da prática

Promover acessibilidade da população em situação de rua no sistema público de saúde, visando: promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Objetivos Específicos:

- Promover ações de promoção de saúde;
- Garantir acesso às Unidades Básicas de Saúde;
- Promover cuidados curativos "in loco" quando necessário;
- Contribuir para a percepção do autocuidado;
- Assegurar o acesso ao tratamento das doenças infectocontagiosas;
- Trabalhar a auto estima como desencadeador de projetos de vida.

Descrição da implantação da prática

O projeto A Gente na Rua iniciou-se com a premissa da contratação de pessoas em situação de rua para serem agentes de saúde. Dentro desse contexto a Instituição buscou promover a reinserção social dessas pessoas, uma vez que possibilitou empregabilidade e possibilidade de realização de um projeto de vida para essa camada da população. Disponível em Globo Repórter - Superação – Trajetória / Marivaldo. Segue link: <https://www.youtube.com/watch?v=zq5fXpUCZ3Y>. Disponível em 19 de dez de 2009.

Segue link: O Arcanjo No Ar: Pe. Júlio Lancellotti batiza filho de ex-morador de rua que virou médico <https://www.youtube.com/watch?v=cv0QMgtmaP0>. Publicado em 3 de set de 2017.

A partir desse princípio, foi feito um edital anunciando as vagas para agentes de saúde, e este foi propagado junto ao serviço social dos centros de acolhidas da cidade de São Paulo. Com isso 228 pessoas se inscreveram e, 11 foram contempladas para início desse projeto, que a princípio teria a duração de um ano.

O "A Gente na Rua" iniciou nos territórios das Unidades Básicas de Saúde: Pari, Brás, Belém, Moóca, Santa Cecília, N.S do Brasil, Cambuci, Centro de Saúde Escola Barra Funda, Lapa e Pinheiros.

Nesses territórios os agentes de saúde iniciaram uma territorialização, ou seja, um mapeamento dos locais de circulação da população de rua, assim como as potencialidades do local, equipamentos sociais do território, possíveis parceiros para trabalhar-se em rede, barreiras geográficas presentes nos locais, com o objetivo da construção do mapa territorial.

Após a territorialização, iniciou-se os cadastros da população em situação de rua local e o acompanhamento dessas no âmbito da saúde e das questões sociais.

Fazia parte também o acompanhamento dos cadastrados para serviços de saúde, tais como: hospitais, ambulatórios de especialidades, exames, etc. - quando necessário.

Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática	215.375,00	293.849,00
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais	52.504,00	56.279,00
• Instituições públicas nacionais	18.259.308,00	25.139.565,00
• Instituições internacionais		
Outros		
Total	R\$ 18.527.187,00	R\$ 25.489.693,00

Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas
Entidade responsável pela gestão da prática	321

Entidades parceiras	22
Voluntários/outros	50
Total	393

Instituições parceiras

Secretaria Municipal de Saúde - São Paulo

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - São Paulo

Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania - São Paulo

Comercial Ikesaki de Cosméticos Ltda que participa com a doação de produtos de higiene pessoal

LIBRA - Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil - Doação dos enxovais completos

OAB. SP.

Johnson e Johnson - Doação de Kits de higiene para os bebês.

Padarias

Supermercados

Centro Universitário Nove de Julho

Universidade São Judas Tadeu

Participação dos beneficiários

Os usuários participantes dos projetos "A Gente na Rua" têm sido muito impactados pelos resultados aos quais cada projeto em si se propõe. Destacamos como fator preponderante a ressignificação social e os cuidados de saúde, considerando a especificidade dessa população.

Abaixo listamos algumas matérias que mostram o impacto desses projetos:

Projeto Geração de renda: busca empoderar tecnicamente a população em situação de rua e recolocá-las no mercado de trabalho.

Segue link: TV TUDO WEB Projeto Geração de renda: Oficina de Mosaico
<https://www.youtube.com/watch?v=eaM-Ckr4OMw>

Toda Mulher em Situação de Rua também é uma Diva - tem como principal objetivo o empoderamento da mulher.

Canal Bombar - Toda Mulher em Situação de Rua também é uma Diva: empoderamento feminino.

Segue link: <https://www.youtube.com/watch?v=PPlc3adpJVA>

<http://envolverde.cartacapital.com.br/mulheres-em-situacao-de-rua-recebem-atendimento-de-entidades-em-sp/>.

O Café sem TB visa ao aumento da adesão ao tratamento supervisionado de TB, que aumentou muito a adesão ao tratamento. Rede TVT

<https://www.youtube.com/watch?v=b3h55eBRWTc>, publicado em 17 de novembro de 2015.

Resultados alcançados

Considerando que o projeto "A Gente na Rua" foi transformado em política pública em 2012, a realidade passou a nos apresentar desafios que estapolararam o atendimento voltado somente ao cuidado da promoção, prevenção e recuperação da saúde, suscitando no Projeto "A Gente na Rua" e seus trabalhadores, a inquietude de buscarem propostas que fossem ao encontro das necessidades encontradas no território. Com isso nascem os projetos "A gente na Rua". Uma vez que nosso trabalho visa atender uma população que vem de um processo de exclusão e discriminação social significativo, quando algo lhe é proposto estas enxergam com desconfiança a possibilidade de mudanças, logo, mesmo falando do cuidado em saúde, foi necessário desenvolver ações de cunho social e de fortalecimento de vínculo, nos quais os Projetos "A Gente na Rua" assumem um papel fundamental nesse processo do cuidado.

Os projetos "A Gente na Rua" visam a identificar quais são as principais dificuldades encontradas pelas equipes e, a partir dessas, irem em busca de parcerias junto a Comunidade local, iniciativa Privada e terceiro setor, no intuito de desconstruir os paradigmas que afastam a população em situação de rua no que se refere a inclusão e cuidado social.

Podemos destacar por exemplo o projeto "Chá de bebê: menino ou menina" o qual surgiu com o objetivo de aumentar a adesão ao pré-natal, diminuindo assim a transmissão vertical do HIV, sífilis congênita - gerando grandes impactos epidemiológicos. Portanto o projeto vem cumprindo com os objetivos propostos. Matéria disponível em:

<http://ts.sp.gov.br/imprensa/noticias/workshop-reuniu-municipios-para-debater-programa-rede-cegonha/>

<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2018/05/projeto-oferece-pre-natal-para-gestantes-em-situacao-de-rua>

Segue link: Rede TVT - Projeto tira gestantes das ruas de São Paulo (Chá de Bebê Menino ou Menina) <https://www.youtube.com/watch?v=HVwjzv-Nrxs>, publicado em em 9 de maio de 2018.

Nas regiões da Centro e oeste temos a presença de pessoas em situação de rua, com uso abusivo de substâncias psicoativas, logo há os projetos voltados para arte, cultura e lazer, que se fazem fundamental visando primeiramente o cuidado em saúde, redução de danos e acesso ao mercado de trabalho, tais como: Projeto Oficina geração de renda, Futebol solidário; Cine pop rua e Oficina de Mosaico.

Segue link para acesso às fotos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1YJLdDjgcMVw4xzrqxmyZzc6lANYYGmJt>

O Projeto A Gente na Rua, que inicialmente teria a duração de um ano, foi tão exitoso que em 2005 passou a ser parte do Programa de Agentes Comunitário de Saúde (PACS), compondo a equipe: um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem, um psicólogo e um assistente social (a cada três equipes), com financiamento do governo federal. Em 2008 foi ampliado para a Estratégia Saúde da Família Específica para Pessoas em Situação de Rua, onde o profissional médico passou a compor a equipe. Em 2009, com assinatura da política Nacional Para a

População em Situação de Rua, iniciou-se uma discussão para ampliar a experiência de São Paulo para outras cidades. Dentro desse contexto o Ministério da Saúde criou a política dos Consultórios na Rua, o qual sintetiza a experiência de Salvador-BA dos Consultório de Rua (o qual preconizava o atendimento a usuários de substâncias psicoativas, em situação de rua), com a experiência de São Paulo da Estratégia Saúde da Família especial, o qual prestava atendimento integral da saúde.

Uma vez que a experiência do projeto "A Gente na Rua" passou a ser política pública, o Núcleo "A Gente na Rua" do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, fez jus a sua vocação de ser referência na construção de valores humanitários e solidários, possibilitando a inclusão da população atendida na sociedade, com dignidade e cidadania, sendo um canal para aqueles que não têm voz no processo de resgate de auto estima e cidadania.

O "A Gente na Rua" passa a ser não só gerenciador dos Consultórios na Rua da cidade de São Paulo, mas também um pontente mobilizador social, visando aproximar a população de rua a sociedade em que habita, lutando pela quebra de estigmas referente a população em situação de rua.

Outra ferramenta importante do núcleo consiste na captação de parcerias e organização dos projetos "A gente na Rua", os quais estão a serviço dos Consultórios na Rua. Esses projetos visam atender as necessidades sociais e de saúde, ultrapassando os horizontes que a parceria: Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e Secretária Municipal de Saúde, têm como premissa. Contudo os projetos "A gente na Rua" vêm demonstrando um importante dispositivo para alcançar resultados eficazes nos quesitos saúde, tais como: adesão ao acompanhamento de doenças crônicas, pré-natal seguro (com estatísticas epidemiológicas positivas: diminuição da transmissão vertical do HIV, sífilis congênita), contribuindo assim para a inserção social na comunidade, família e mercado de trabalho.

Disponível em: Canal Bompar - Projeto Menina ou Menino - Consultório na Rua. <https://www.youtube.com/watch?v=v52fdpJhcm8>. Publicado em 13 de abr de 2018.

Aumento da adesão ao tratamento supervisionado de tuberculose, através do Projeto Café sem TB. Segue link: RD TVT <https://www.youtube.com/watch?v=b3h55eBRWTc>

Convergência da prática com políticas públicas vigentes

As ações realizadas estão em consonância com algumas Políticas Públicas existentes: Projeto Gestantes "Chá de Bebê - Menino ou Menina" está em consonância com o Programa Municipal Mãe Paulistana - Rede Cegonha:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas>.

Em relação aos cuidados em saúde embasado na Lei 8080/1990 "Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde..." (BRASIL,1990), Portaria 122/2011 "Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua." (BRASIL/2011), Portaria 2.436/2017 "Aprova a Política Nacional de Atenção Básica..." (BRASIL,2017), Decreto 7.053/2009 "Institui a Política Nacional para a População em Situação

de Rua..." (BRASIL,2009). Projeto Oficina geração de renda, Futebol solidário; Cine pop rua e Oficina de Mosaico estão dentro da proposta da Política Nacional de Redução de Danos; Projeto Café sem TB: A OMS Organização Mundial de saúde tem como meta erradicar a tuberculose até 2035 e o Brasil esta entre os países das américas que mais pessoas morrem com tuberculose durante o ano.

Lições aprendidas

Desafios encontrados

A população em situação de rua no contexto geral é considerada a população indesejada por estar geralmente associada ao uso de substâncias psicoativas, com comorbidades mentais e geradora de violência onde se encontra. A maior dificuldade enfrentada inicialmente foi o envolvimento da comunidade local e ao entorno, promovendo discussões sobre a convivência harmoniosa e conciliadora com essa população.

Quanto a Intersetorialidade, o envolvimento dos demais órgãos governamentais quando se trata de população em situação de rua, o envolvimento e participação ainda é visto com certa indiferença.

A relação com a Segurança Pública é ainda um desafio a ser enfrentado com mais afinco, para que haja um olhar humanizado e desmitificado a respeito das vulnerabilidades externas.

Fatores críticos de sucesso

Os fatores positivos são: envolvimento de todos os profissionais que, independente da categoria, se empenham para realizar as ações no território, envolvendo a rede local, seja no sentido de olhar a população alvo como pessoas que também fazem parte da comunidade e que por vezes encontram-se em situação vulnerável devido a diversas exclusões do próprio sistema público, isto é, estar na rua é a cristalização do acesso negado a educação de qualidade, moradia, segurança, trabalho, etc. As barreiras vencidas foram: oportunidade das pessoas em usufruírem dos espaços públicos em comum, possibilidade de realizações das atividades culturais e de cidadania, inclusão das pessoas em vulnerabilidade em roteiros culturais e sociais da cidade e a possibilidade de falar e cuidar da saúde de maneira ampliada.